

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROFESSOR: WILSON TRAJANO FILHO
13011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - TURMAS C e D
1º/93

PROGRAMA

1- O Homem como Ser da Natureza e da Cultura

1.1 Evolução humana

LEAKEY, Richard, E. - A Evolução da Humanidade. Brasília:
Editora UnB. Na BCE: 572 L435M = 690

GEERTZ, Clifford - "A transição para a humanidade". In TAX,
S. (org.), Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro:
Fundo de Cultura. 1966. Na BCE 572 V 977a = 690. 3
exemplares na sala de reserva.

1.2 O conceito de cultura

LÉVI-STRAUSS, Claude - "Raça e Cultura". In O Olhar
Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 21-49.

NOGUEIRA, Oracy - Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de
Relações Raciais. São Paulo: Quieroz, 1985. Na BCE
301.185.12 (=96) N 778T. Na sala de reserva.

HOCART, Maurice - "Sistemas de Parentesco". In Laraia,
Roque de Barros (org.), Organização Social. Rio de
Janeiro: Zahar, 1969. Na BCE 39 L318o.

LARAIA, Roque de Barros - Cultura: Um Conceito
Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. Na
BCE 39 L 318c. 4 exemplares na sala de reserva.

2 - O campo de Estudo da Antropologia

DA MATTA, Roberto - Relativizando: Uma Introdução à
Antropologia. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, pp. 17-58.
Na BCE 39 (81=082) M 425r. 4 exemplares na sala de
reserva.

3 - O método da Antropologia

DA MATTA, Roberto - Relativizando.... pp. 143-202

4 - A Noção de Totalidade

MAUSS, Marcel - "Ensaio sobre a Dádiva", In Antropologia e
Sociologia vol. II. São Paulo: EDUSP, 1974. Na BCE 39
M459s = 690. Na sala de reserva.

interior da Antropologia Geral, e como a primeira se relaciona e interpreta os resultados dos outros ramos para construir sua especificidade.

2) Compreender a especificidade da disciplina pelo seu método, pois mais do que pelo seus objetos de pesquisa empíricos, a Antropologia Social se distingue de outras disciplinas afins por um método próprio -- o trabalho de campo de longa duração.

3) Mostrar ao aluno, através da leitura de textos, as múltiplas lógicas que orientam a produção cultural do homem e a diversidade dos modos de organização social existentes nas sociedades humanas.

II Sistemática do curso

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade do programa. A leitura prévia dos textos de cada unidade é imprescindível para o bom acompanhamento das aulas.

O conteúdo desenvolvido será avaliado através de duas provas escritas. A cada prova será atribuída uma menção. A média aritmética das duas menções constituirá a menção final. Os alunos que não alcançarem a menção mínima para aprovação (MM) terão a oportunidade de realizar uma terceira prova, excetuando-se aqueles que não tiverem pelo menos uma menção igual ou acima de MM nas provas anteriores.

A participação do aluno é de fundamental importância para o bom desenvolvimento do curso. Obviamente, a frequência será OBRIGATÓRIA, e a ausência em número igual ou superior a 25 por cento da carga horária implicará em reprovação.

Além dos horários de aula, o professor estará disponível para atendimento aos alunos no Departamento de Antropologia (Minhocão B1-347). Convém marcar entrevistas com antecedência pelo telefone 273-3264 ou 348-2368.

5 - A Diversidade Sócio-Cultural

- RAMOS, Alcida - Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática. Na BCE 39 (8=082) R 175s. Na sala de reserva.
- VAN GENNEP, Arnold - Os Ritos de Passagem. Petrópolis: Vozes, 1978, pp. 25-33. Na BCE 392/395 G 334r = 690.
- EVANS-PRITCHARD, Edward, E. - Bruxaria, Oráculos e Magia Entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, Cap. 1 e 2, pp. 37-71.
- CARVALHO, José Jorge - "O Jogo de Bolinhas: Uma Simbólica da Masculinidade". Anuário Antropológico/87. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 191-222. Na sala de periódicos da BCE.
- LARAIA, Roque de Barros e MELLO, Maria Zaira - "Chá de Panela: Análise de um Rito Social". Anuário Antropológico/78. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 140-155. Na sala de periódicos da BCE.
- WORTMANN, Klaas - "Um único filho não é filho". Humanidades, nº 10, 1986, pp. 51-59. Na sala de periódicos da BCE.

Leituras Recomendadas

- MALINOWSKI, B. - Argonautas do Pacífico Ocidental São Paulo: Abril, 1984, pp. 17-34.
- MELLATI, Julio Cezar - Índios do Brasil. Brasília: Ed. UnB.
- OLIVEN, Ruben - Antropologia dos Grupos Urbanos. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DOUGLAS, Mary - Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976, Cap. 3.
- WORTMANN, Ellen, F. - "O Sítio Camponês". Anuário Antropológico/81. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 164- 203.

I- Objetivos do Curso

O curso pretende apresentar ao aluno um panorama do campo da Antropologia Social. Especificamente, procurar-se-a evidenciar o modo pelo qual a Antropologia Social tem compreendido a totalidade da experiência humana no planeta.

O objetivo geral do curso se desdobrará nos seguintes objetivos específicos:

- 1) Tomando o homem como ser da natureza e da cultura, será analisado como a Antropologia Social se distingue como um ramo no